



## ATA n.º 025/2017

Ata da vigésima quinta sessão ordinária; 14.<sup>a</sup> Legislatura; da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia vinte e um de agosto de dois mil e dezessete, excepcionalmente às dezessete horas e trinta minutos, com a presença de todos os vereadores. Aberta a sessão e iniciado o **EXPEDIENTE** o presidente solicitou a leitura da ata da sessão do dia quatorze de agosto, que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida solicitou a leitura do Projeto de Lei do Legislativo de n.º 07/2017 da Vereadora Sandra Daniel propondo a inclusão de atividades e conteúdos relativos à educação financeira no plano da rede pública municipal de ensino, encaminhado para as Comissões Permanentes, e da Indicação de Serviço de n.º 024/2017 – “Melhorias na estrada rural da localidade de Campina Bonita no trecho de acesso à propriedade do senhor José de Oliveira conhecido como “Zé do Doca”, despachada para o Executivo Municipal. Encerrando o Expediente o ofício n.º 038 da Escola Encanto do Aprender – APAE, convidando os vereadores para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que iniciava no dia vinte estendendo-se até o dia vinte e cinco de agosto. Na **TRIBUNA** o Vereador **LAURICI** iniciou falando a respeito do Projeto de Lei de n.º 09/2017 que previa alterações no Código Tributário Municipal instituindo a forma de cobrança da taxa de coleta de lixo junto à fatura da SANEPAR, o qual já havia sido comentado durante a Audiência Pública realizada antes da sessão dizendo que achava que, como tinha ficado claro que seria alterada a redação por parte do executivo, se não fosse alterado estariam estudando a possibilidade de apresentar emendas ao projeto principalmente na tabela de valores conforme sugestões que foram apresentadas pelas pessoas que participaram da audiência, dentre elas o ex-vereador Osvaldir Nunes Pereira, que ainda estava presente na sessão, e teve a concordância de muitos dos companheiros da casa também. Contou o que tinha ouvido durante a semana de muitas pessoas onde o grande questionamento em relação a esse projeto era de que estariam pagando seus impostos e muitas vezes a retribuição por parte do poder público dos impostos e taxas que eram cobrados, não apenas do município, retornavam de forma muito precária, principalmente com relação à saúde e a educação, então por isso por muitas vezes quando vinham projetos mexendo com o bolso do contribuinte muitos reclamavam, e reclamavam principalmente por entenderem que não era nas mesmas proporções que pagavam que os benefícios retornavam, por isso precisavam analisar com mais cautela esse projeto, o que estariam fazendo com certeza nos próximos dias. Falou também que uma das grandes reclamações que tinha ouvido durante a semana e deveria ser do conhecimento de muitos aqui na casa, inclusive tinha acompanhando nas redes sociais, era com relação à iluminação pública no município e contou que andando durante a noite pelo centro da cidade pode constatar mais de perto que realmente existiam muitas ruas tendo problemas com iluminação e as pessoas lhes cobraram, pois já tinham procurado a prefeitura e segundo o que lhes tinha sido repassado era que estava sendo licitado o material para que isso fosse feito. Disse que entendia a situação, pois já fazia alguns anos que estava na casa; que o mandato passado fazia parte da



situação e sabia que era difícil, mas opinou que deveria ter sido antecipada essa licitação para não deixarem estar faltando esses materiais até por uma questão de segurança pública; a iluminação fazia parte da cidade e tinha que ser resolvida de imediato, pois da forma que se encontrava estava complicado. Na **ORDEM DO DIA** nada constou para votação nesta sessão. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **EDMUNDO VIER** comentou que esteve em sua comunidade o chefe de obras de uma empresa de Irati que estaria iniciando duas obras na localidade de Rio Claro sendo uma ponte que dava acesso à entrada para a propriedade do Senhor Antonio Boeira e outra dando acesso para a comunidade e Assentamento Bom Retiro. Disse que estava feliz com esses trabalhos que seriam executados e que seria muito útil para a população do interior as pontes que dariam acesso a essas duas comunidades. O Vereador **JORGE** também falou que já haviam discutido bastante a respeito do projeto de lei para adequação da coleta de lixo junto com a conta de água. Falou que particularmente questionava isso e achava inviável, feria a constituição e na sua opinião era inconstitucional ao dizer que usuários de água que não tivessem condição de pagar poderiam pedir a retirada da taxa da conta de água para pagar junto ao IPTU mas questionou como ficaria quanto aos usuários que pagavam IPTU, não eram usuários de água e não tinham condições de pagar essa taxa e assim o projeto requeria um estudo profundo pois não sabiam o quanto uma pessoa utilizava de lixo; não tinha uma medida e por isso o projeto se tornava inconstitucional contando que pode ver em outros município como em Ponta Grossa que depois de aprovado o prefeito mandou retirar o projeto que estava da mesma forma, classificando valores e assim foi retirado o projeto para ser feita a cobrança de uma forma diferenciada. Também comentou que publicou em sua rede social um convite e convocação da população para essa Audiência Pública e após pode ver a insatisfação até de funcionários da casa a respeito de ter publicado isso convidando a população, o que lhe deixava um pouco triste quando percebia isso com os próprios funcionários da casa, pois haviam mudado por uma simples publicação, contando que havia pedido dentro de um grupo de comunicação que tinham se havia a possibilidade de mudança de horário da audiência, o que também tinha sido comentado pela vereadora e outro vereador que não citou o nome, se havia a possibilidade, mas como não tinha sido respondido apenas deu uma resposta à população de que seu pedido não tinha sido respondido e na sua pessoa se sentiu estranho com alguns funcionários que agiam diferente e nesse dia tinham agido diferente, que não sabia o motivo, mas de repente podia ser por não ser uma alteração de valores de salários do funcionário, mas estava tudo bem, superava isso e iria trabalhar e cumprir com seus deveres porque haviam jurado perante a constituição e a bíblia que iriam cumprir com o dever de legislar, que era o trabalho do vereador; não importava se fazia parte de um grupo político que talvez estivesse um pouco esquecido no momento, mas o importante era que não concordava e não era obrigado a concordar com o que esse grupo político concordava. A Vereadora **SANDRA DANIEL** se dirigiu aos pares para falar que na última quinta-feira esteve na Aldeia Indígena para fazer um atendimento na área da assistência e aproveitou para fazer também uma visita à escola local dizendo que era uma escola muito linda onde foi recebida pelo diretor Vagner



de Andrade, irmão do Vereador Nelso, deixando os parabéns pela organização e pelo quanto foi carinhosamente recebida, contando que também colocou a disposição todos os vereadores pois acreditava que se precisassem todos estariam aqui para colaborar com a escola por que era um orgulho para o município ter uma aldeia indígena aqui instalada comentando que o fato de ter essa aldeia aqui trazia também bastante benefícios e o município conseguia bastante recursos do governo por conta disso, registrando mais uma vez os parabéns pela organização que existia dentro da aldeia. Com relação à Audiência Pública disse que pensava que espaços e momentos como esse deveriam ser feitos de forma mais constante porque a população precisava saber o que ocorria dentro dessa casa e infelizmente não tínhamos o hábito de visitar o Portal da Câmara para ver as Indicações de Serviço e Projetos de Leis, então, quando ocorria as audiências o povo vinha era bom que viessem mesmo pois estavam aqui para trabalhar pelo povo e também precisavam ser fiscalizados dentro das suas ações por isso ficava feliz que a audiência desse dia tenha rendido frutos afirmando que com certeza teriam muito mais audiências pela frente. O Vereador **NELSO** igualmente falou sobre a Audiência Pública desse dia dizendo que tinha sido exercido aqui um dos maiores princípios da democracia que era o debate entre a população e os Poder Legislativo e Executivo presentes também dizendo acreditar que, se sempre tivessem Audiências Públicas com um bom público conforme tinha acontecido nesse dia com certeza a colaboração de todos seria muito mais relevante para o município com ganhos para a população, por isso esperava que as próximas audiências tivessem debates no nível que teve nesse dia. Também falou sobre o que estava acontecendo em Brasília, quando poderia ser votado no dia seguinte o novo sistema político adotado aprovando o sistema chamado "Distritão", o que afetaria também a próxima eleição no município, pois no mesmo sistema seriam eleitos assim como os deputados os vereadores mais votados e se fosse assim via que aqui não teria muita valia um partido político pois não interferiria muito numa eleição não havendo mais as coligações e ao seu ver para o Legislativo seria a melhor opção pois no exemplo aqui do município concordava que teriam que ser eleitos os nove mais votados e assim era favorável a esse tipo de eleição. Ainda falou que gostou da notícia trazida pelo Vereador Dimas sobre as pontes a serem construídas na localidade de Rio Claro lembrando que isso era com recursos que ficaram da sua gestão onde onze pontes tinham sido conseguidas junto ao governo federal num trabalho muito competente entre o pessoal da prefeitura, o prefeito e o governo federal, que deu esse respaldo para a construção dessas pontes que depois de algum tempo das enchentes de 2014 que levaram 26 pontes do município causando um grande transtorno para a população e um grande gasto para executivo, isso no ano 2016. Afirmou que não podia dizer que esse recurso tinha vindo em boa hora por considerar um pouco atrasado concordando que às vezes as coisas não aconteciam na rapidez que precisavam devido a muita burocracia, mas pontes como essas, em concreto, seriam para uma vida toda, então isso era muito bom porque a qualidade de vida e o tráfego de pessoas e produtos no interior não dependeriam mais de pontes de madeira que quase nem existiam mais e essas dariam uma melhora para as pessoas do interior. Informou também que a ponte da Cachoeira já estava sendo construída, mas



como não era engenheiro e não tinha muito conhecimento do que iria falar via que aquela ponte estava sendo feita em um local inadequado, pois talvez pegasse uma pedra para fazer as saídas dos dois lados, de um lado principalmente, e não sabia se iria ficar de acordo com o que precisavam, mas deveriam torcer que fosse bem feita e desse passagem para caminhões, pois pela colocação que viu achava que não daria, porém, mas esperava que ao final desse tudo certo. O Vereador **LAURICI** apenas registrou agradecimentos a todas as pessoas que participaram da 19ª festa de São Cristóvão na Vila Nova, comunidade da qual fazia parte como coordenador e também como morador; em especial à prefeitura contando que precisavam de alguns serviços no local e prontamente lhes atenderam e mesmo apesar da chuva e estar muito molhado conseguiram fazer um trabalho que minimizou um pouco a situação; também a Polícia Militar que desde que foram oficiados se prontificaram a lhes atender e assim atenderam no sábado e domingo se fazendo presentes e colaborando na segurança do evento. Igualmente agradeceu as autoridades que se fizeram presentes; o Vereador Gilnelson que havia colaborado também, inclusive trabalhando durante a festa, e os demais vereadores que também se fizeram presentes e colaboraram de uma forma ou de outra, e ainda o comércio em geral onde estiveram pedindo colaboração e não saíram de mãos vazias de nenhum local onde passaram arrecadando prendas para o leilão e pedindo ajuda para pagar a segurança e ajudaram muito com essas despesas que eram de um valor bastante elevado, e ainda ao público em geral que se fez presente e também as candidatas à rainha da festa, três candidatas que também colaboraram muito com a comunidade. O Vereador **BELLO** primeiramente falou que junto ao setor jurídico da casa solicitou um projeto de emenda substitutiva para o projeto de taxa do lixo, mas não iria apresentar, pois achou muito pessoal sendo algo que deveriam discutir entre todos os vereadores, por isso não colocaria em apreciação esse projeto que tinha recebido como rascunho, mas eram muitas coisas a serem discutidas que deveriam ser discutidas pela Câmara inteira. Falou sobre a Audiência Pública dizendo que todo mundo tinha um ponto de vista, mas achou que a imposição do doutor Giovani Rizzi, Assessor Jurídico da AMCESPAR, que participou da audiência, tinha sido muito dura, tinha vindo com muita ameaça, exemplos sobre improbidade administrativa; sobre o município não poder participar caso a SANEPAR construísse em Irati um aterro sanitário; que já enxergava direito e achava que nada era com pressão, se dirigindo aos vereadores Laurici e Jorge Boeira, dizendo que por isso achava que tinham que discutir e estava com o Vereador Jorge; que conhecia a população de Inácio Martins quase de ir á casa de um em um e assim sabia as condições; que era muito fácil vir um cidadão aqui e querer impor, pois achou que quis forçar a situação; que todo mundo tinha seu ponto de vista; mas tinham seu conhecimento da situação e da realidade do povo local concordando com o que o ex-vereador Osvaldir que estava presente na audiência tinha falado que de alguma maneira tinham que acertar isso, mas não com pressão e ameaças, pois achou que houve muita pressão e ameaça do doutor Giovani. Falou que ainda era novato, na primeira gestão, e nesse dia foi saber que no município tinha a taxa de limpeza e a taxa de lixo, que na sua opinião era a mesma coisa, e apenas nesse dia foi saber disso, então, iam gente vivendo e aprendendo, se



dirigindo nesse momento novamente ao vereador Jorge, e dizendo que iria estudar isso para ver se não era a mesma coisa, questionando que se pagasse uma taxa de limpeza não seria a mesma coisa que uma taxa para retirar o lixo e se o lixo também não era limpeza, esperando que estivesse errado, mas existiam esses dois tributos, então achava que nesse projeto teriam que sentar; essa Câmara era muito boa e iriam decidir isso, com o melhor e para a população e para o município concordando que o município tinha que arrecadar também. Ainda sobre a cobrança de taxas falou que o povo era muito tributado citando o exemplo de pagávamos a taxa de água e em cima da taxa de água mais oitenta por cento de taxa de esgoto; então éramos muito tributados. Falou que nesse dia tinha visitado a delegacia da polícia civil local conversando lá com o servidor Antonio Sidol e relatou que faltava muita coisa e era necessário, pois era um prestador de serviço da polícia civil; não tinha uma viatura e ele necessitava de uma viatura; era necessária uma viatura e esse servidor usava seu veículo particular para entregar intimações para pessoas do interior indo até pontos de referência como estabelecimentos comerciais para achar as pessoas, então havia essa carência e precisavam ver tudo isso. Contou que estaria participando da próxima reunião do Conselho de Segurança e nessa reunião iria ver se poderia ser pedida essa viatura falando também que na Delegacia estava precisando de um computador; muitas vezes o servidor tinha que vir até o destacamento da Polícia Militar para fazer os Boletins de Ocorrência, então eram muitas coisas que estavam precisando, necessidades do povo. Encerrou falando que a polícia civil era uma necessidade local e podia ter um agente para investigar tantos roubos e assaltos a mão armada, então, na hora de estipular um tributo ou um imposto, era muito fácil, mas na hora de reverter isso para o povo, era muito pouco, por isso como representante do povo queria deixar aqui esse relato. O Vereador **SIDON** igualmente expôs sua visão quanto ao projeto de lei da taxa de lixo dizendo que achava muito importante ter mais uma Audiência Pública porque assim também ouviriam das pessoas, não tomariam uma decisão sozinhos, e de uma forma ou de outra iriam colaborar para que fosse aprovado ou não e fosse feito o melhor para o município. Sobre a Indicação de Serviço apresentada pela Vereadora Sandra para a Campina Bonita aproveitou a oportunidade e pediu para que fosse comunicado ao prefeito e assim que fossem fazer esse trabalho a mesma máquina poderia fazer a recuperação na estrada entre Inácio Martins e São Domingos e assim, na mesa oportunidade resolveria a situação das pessoas também da Campina Bonita. O Vereador **GILNELSON** falou que achou a Audiência Pública produtiva porque foi esclarecedora em muitos aspectos que estavam se comentando e que realmente tinham algumas coisas que precisavam ser adequadas e algumas coisas que estavam dentro do normal, mas o que via de positivo era a presença do público que na verdade era a razão de estarem aqui discutindo qualquer coisa que fosse do dia a dia das pessoas e que dissesse respeito a mudanças na vida do cidadão. Falou ao Vereador Bello sobre o comentário de que tinha achado o Doutor Giovani um pouco incisivo, que na verdade isso fazia parte do meio, quem estava na linha de frente do município convivendo com a parte jurídica e administrativa sabiam e tinham conhecimento das cobranças que o Ministério Público estava impondo sobre os municípios, especialmente na questão ambiental, afirmando que os



municípios que não andassem muito próximos ou quase cem por cento próximos da cartilha escrita pelo Ministério Público, especialmente o do Meio Ambiente, teriam problemas e não tinha a menor dúvida disso, daí esse problema iria estourar nas mãos do povo. Comentou que às vezes queriam proteger bastante uma situação para não levar mais atribuições para a população e acabavam lá na frente arrumando uma maior, dizendo isso porque o lixo, por exemplo, era um dos principais fatores de análise da tábua de avaliação do IAP e uma das maiores fontes de arrecadação do município no momento era o ICMS Ecológico que já estava um pouco arranhado para o próximo ano porque o município tinha deixado de atender em 2016 algumas coisas que eram cobradas pelo IAP, o que implicava em dizer que no próximo ano o município arrecadaria um milhão e trezentos mil reais a menos, por ter deixado de cumprir com algumas coisas naquele ano, então, era muito grave a situação e por isso que às vezes um advogado, conforme o que veio neste dia trazer as informações, que achou muito educado, podiam soar de maneira um pouco mais incisiva, mas estava falando a pura verdade e se o município não abrisse o olho estaria lesando as próximas gerações, deixando de receber recursos muito maiores do que essa perda, e o que estava se discutindo aqui era nada menos do que melhorar um pouco esse déficit que o município teria, que hoje estava na casa dos quatrocentos mil reais, arrecadava cem e pagava quinhentos mil, questionando de onde sairia esse dinheiro e já respondendo que sairia de setores como a educação, a saúde, ou de outro lugar, pois precisaria sair de algum lugar ou o município deixaria de fazer a coleta de lixo, e se o município deixasse de fazer isso perderia pelo menos mais um milhão de reais por ano de ICMS Ecológico. Se dirigindo ao Vereador Jorge falou que por isso não conseguia ver a inconstitucionalidade desse projeto, pois o mesmo tinha passado pelas mãos de vários advogados e nesse aspecto era que defendia o projeto; precisava ter um serviço de qualidade, mas o município por si só não teria pernas para aguentar essa cobrança nos moldes atuais podendo ser que dentro de alguns anos com uma gestão muito eficiente em cima dessa receita do ICMS Ecológico conseguissem, mas no momento não tinha como e essa era a pura realidade. Para encerrar concordou com o comentário do Vereador Bello sobre a policia civil dizendo que essa só funcionava aqui no município porque apesar das limitações o município colocava um funcionário; mantinha praticamente todas as despesas da delegacia, e o estado praticamente fazia muito pouco. Sobre a questão do veículo lembrou que há alguns anos estiveram na delegacia de Irati pedindo de volta a viatura e o delegado, do qual não recordava o nome, lhes respondeu que o funcionário local era cedido pelo município e não tinha autonomia para fazer diligências com carro oficial, e aí se perguntava, se esse funcionário não tinha essa autonomia quem é que teria se o estado não dava outra alternativa. Lembrou que já tinham cobrado de deputados, mas infelizmente a Polícia Civil não tinha a devida assistência pelo governo do estado que atendia o município em muitos outros aspectos, mas neste aspecto que achava muito importante o estado não dava respaldo. Agradeceu as palavras do Vereador Laurici dizendo que se criou na Vila Nova, seus pais ainda moravam lá e tinha muito orgulho pois lá passou os melhores momentos de sua vida dizendo também que a Festa de São Cristóvão estava bem organizada e muito bonita e esperava que



para próximo ano pudesse estar lá novamente fazendo o mínimo que fez neste ano, mas podendo estar junto com a comunidade. Ao final o Presidente declarou que não poderia deixar de comentar um pouco em relação à Audiência Pública afirmando que aqui era um lugar para debaterem e tentarem solucionar e resolver os problemas; que pode ver pessoas que se alteravam e outras que puxavam, conforme o Vereador Bello tinha falado, a brasa para o seu assado, mas enfim, deveriam chegar de uma forma ou outra a um ponto final em relação a esse projeto e para esclarecer o que o Vereador Jorge tinha falado comentou que essa cobrança seria opcional, de uma forma ou de outra, com um valor ou outro todos teriam que pagar, e isso seria de forma independente se a pessoa contribuía ou não com o IPTU, mas tendo um relógio de água da SANEPAR pagaria a coleta de lixo de qualquer forma, e se não quisesse dessa forma poderia procurar a prefeitura e dizer que não queria pagar junto com a água, pedir um boleto em separado, e se não procurasse automaticamente viria esse valor dividido em doze vezes ao ano junto com a água, então, independente de ter ou não o IPTU uma coisa não tinha nada a ver com outra, no momento a cobrança de lixo era vinculada ao IPTU, mas isso seria retirado e cobrado apenas com um boleto em separado ou junto com a fatura da SANEPAR. Registrou também em nome dos Vereadores Bello e Laurici a presença do Deputado Federal Osmar Bertoldi, na sexta feira dia dezoito de agosto, que tinha feito Uma visita na casa sendo mais um deputado para trabalhar pelo município, dizendo que esperava que pudessem ser colhidos alguns frutos dos trabalhos desses deputados que aqui estavam chegando considerando que era época dos deputados irem chegando, se uns não viessem outros viriam, e por isso estava na hora de cobrarem desses deputados também. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia vinte e oito de agosto, às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

